

O Abrigo do Homem

No Salmo 36:7 lemos o seguinte: "QUÃO PRECIOSA É, Ó DEUS A TUA BENIGNIDADE, E POR ISSO OS FILHOS DOS HOMENS SE ABRIGAM À SOMBRA DE TUAS ASAS".



Bertil Olausson

O escritor sacro fala aqui da benignidade de Deus, e como os homens, por causa dessa benignidade, procuram o seu abrigo nEle. O salmista experimentava a graça de Deus cada dia. Por esse motivo ele queria também falar e mostrar aos outros essa graça e misericórdia; queria fazer isto conhecido a todos.

Eu creio que todos nós sentimos no fundo da nossa alma, a necessidade de ter um lugar seguro, um abrigo, no qual podemos nos refugiar.

Vivemos num mundo de insegurança e incerteza. Não há, no mundo, algo que possa nos inspirar certeza e garantia. Todos nós temos tido as nossas

experiências desta incerteza, tempestade e tudo se foi. Os recursos, com os quais estávamos contando, não tinham estabilidade, não tinham garantia. Temos as vezes posto a nossa confiança em algo que parecia tão seguro, tão inabalável, mas nossa vida foi abalada por uma

lugar para quem sofre de fraquezas físicas, quando a dor da enfermidade se faz sentir no nosso corpo, aqui está o lugar para quem enfrenta os problemas desta vida e aqui também é o lugar do filho pródigo que quer voltar à casa paterna — a Deus.

A possibilidade é para todos. As palavras de Jesus, ou melhor, o convite de Jesus prova isto: "Vinde a mim todos os cansados e oprimidos e eu vos aliviarei". A porta está aberta para o mais vil pecador, não há diferença, todos têm o mesmo direito. Louvado seja Deus! Este abrigo é preparado por Deus desde a fundação do mundo e se consumou quando Jesus morreu na rude Cruz do Calvário, e por este meio efetuou a redenção.

Da nossa parte é somente crer em Jesus Cristo e entregarmo-lo a direção de nossa vida. Assim Ele tira o peso de todo o pecado e podemos descansar nesta obra expiatória de Cristo. Ele é o nosso salvador, e alegremente podemos depois cantar:

Que consolação tem meu coração.
Descansado no poder de Deus
Ele tem prazer em me proteger,
Descansando no poder de Deus.
Descansando,
Nos eternos braços do meu Deus
Estou seguro,
Descansando no poder de Deus.

Eis aqui o verdadeiro abrigo dos filhos dos homens, um refúgio bem presente na angústia, no dia da aflição de nossa vida.

Buscai portanto, este refúgio já hoje, no instante em que estiverdes lendo este artigo. Que Deus a todos abençoe.

SEDE PRÓPRIA

Propriedade Adquirida em Campinas

Recebemos do Presidente da Comissão Pró-sede própria, o seguinte telegrama:

"Urgt. Rev. Alcides

Cxa. 40 Sta. Maria

Presidente Prudente SP - 1457,27,18,17hs.

Comissão Pró sede própria fechou negócio seis mil cem metros quadrados zona urbana Campinas pt Seguirá carta pt Abris Olavo"

Até à hora de redigirmos essa nota, não havíamos ainda recebido a carta mencionada. Mas a notícia telegráfica fala por si mesma e deverá constituir motivo de alegria e de júbilo para toda a família Batista Independente do Brasil.

Mas o salmista do Velho Testamento, o rei Davi, teve a felicidade de ter uma outra experiência que fê-lo dizer: "Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade, e por isso os filhos dos homens se abrigam à sombra de tuas asas". O salmista tinha achado um abrigo, tinha visto também que muitos outros o acharam e que outros tantos ainda estavam procurando este abrigo precioso.

Quando li esta expressão do salmista lembrei-me de uma palavra de um apóstolo do Senhor: "Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça afim de sermos ajudados em tempo oportuno." Hebr. 4:16.

Encontramos aqui gloriosa indicação, de um abrigo, ou de um lugar onde se pode receber auxílio. Aqui está o lugar para o crente em Cristo Jesus que está aflito e angustiado por alguma causa; aqui é um

Providência divina

Continuação da pag. 8
 dado e não podia falhar. Ele tinha o tempo designado para a concretização de suas santas promessas.

Bem-aventurados foram todos aqueles que, pela fé, crearam e receberam as promessas divinas, não vendo o seu cumprimento, mas pela fé abraçando-as como fiéis e verdadeiras. Glória ao Senhor.

VINDA DO SALVADOR:
 O apóstolo Paulo diz: "Mas vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei". (Gal. 4:4).

A tradução do original diz: "Mas quando veio o cumprimento do tempo Deus enviou seu filho...".

Realmente Deus tinha o tempo determinado para esse fim, a sua Palavra nos declara. Os justos os patriarcas e profetas do Antigo Testamento, almejavam "ver esse dia", quando as promessas de Deus vieram a cumprir-se "e não puderam".

É vindo o Messias prometido a Israel. O arcanjo Gabriel disse a Maria: "Ele será chamado Jesus, porque salvará o seu povo dos seus pecados". (Mat. 1:21).

Como achou o Salvador o mundo de então? Na verdade muitas religiões e seitas existiam, não obstante todos estavam cegos espiritualmente, havia trevas densas por toda a parte trevas de caráter "moral e religioso", diz-se "que o povo que andava em trevas viu uma grande luz" terceiro dia vencendo a morte.

MISSÃO DO SALVADOR:

"O Senhor me ungiu para pregar boas novas aos mansos, enviou-me a restaurar os contritos de coração, proclamar liberdade aos cativos, e pôr em liberdade aos presos". (Isaias 61:1). A missão de Jesus era árdua e altaneira, missão esta que não coube aos anjos, aos querubins, aos arcanjos, mas somente a Jesus, podemos dizer ao próprio Deus criador dos céus e da terra, porque Jesus é Deus nos visitando na forma de homem. É Deus despojando-se de tudo quanto tem "tomando a forma de homem humilhando-se até à morte e morte de cruz".

MORTE DO SALVADOR:
 Era indispensável a morte de Jesus na cruz, sendo que ele veio para esta finalidade. Dizia Jesus: "Necessário é que o Filho do homem, padeça muitas cousas e seja rejeitado pelos anciãos e pelos escribas e seja morto...". (Luc. 9:22).

A palavra de Deus diz: "Sem derramamento de sangue não há remissão". Jesus é "Mediador duma nova aliança".

Para que o testamento tivesse valor, era necessária a morte do testador, sem a morte do testador, isto é, de Jesus, o testamento não teria valor algum.

Jesus no alto da cruz, quando tomou o vinagre, disse: "Tudo está consumado". E, inclinándose, expirou. (Jo. 19:30).

RESSURREIÇÃO DO SALVADOR: A morte não pôde reter a Jesus, ele rompeu os agulhões da morte, ressurgindo ao terceiro dia vencendo a morte.

Até logo Brasil!

Deveríamos em breve chegar em Las Palmas, primeiro porto em que o navio Colorado iria atracar após a sua partida de Santos, ocorrida no dia 30 de abril às 11 horas. No entanto, ficamos sabendo que, por motivos especiais não iremos atracar no referido porto, mas faremos uma viagem direta a Southampton, na Inglaterra. Depois seguiremos para a Holanda, Dinamarca e finalmente Suécia.

Cada minuto que passa estamos mais longe do nosso querido Brasil, o qual desde o primeiro dia de viagem não o avistamos mais. No entanto, esta longa distância não consegue separar os fortes elos fraternais e espirituais que nos unem.

Estamos a caminho de uma difícil e histórica tarafa, a qual tem em vista, especialmente, o futuro do trabalho das nossas igrejas no Brasil. Estamos, assim com Alexandre Magno vivendo uma hora de grandes descidas. Sua vida fora toda de lances e conquistas arrebatadoras. No entanto, certa vez diante do Beas, na Índia, tomara a lamentável decisão de voltar ao invés de conquistar, pois seus soldados já estavam exaustos. Ali começara a derrota de toda a sua glória. Nossas igrejas no Brasil vivem o seu "Beas". Ou conquistaremos grandes vitórias para o Reino de Deus em nossa pátria, ou nos acomodaremos as alcancadas! Não! Não podemos parar. "O Brasil é muito grande, falemos-lhe da cruz."

Nossas mãos tremem na expectativa do que teremos a fazer na Suécia. Penso nas Igrejas, na obra de assistência social e educacional, penso nos estimados colegas, penso nos setenta e quatro milhões de brasileiros. O que poderemos fazer? Esta é uma pergunta que provavelmente não é somente eu que a faço. Muitos de vós estarão perguntando o mesmo. Porém, tenho a certeza que esta visita a Suécia, os cultos e acampamentos, o contacto com jovens e velhos, as palestras sobre o trabalho no Brasil, pouco conseguira em si mesmo. Mas há uma esperança indelevelmente gravada em meu coração e esta é: o Espírito Santo fará o que a força ou mesmo a violência não consegue. Um avivamento é sempre a melhor solução. Portanto, queridos irmãos compatriotas, estendo a minha mão em despedida, desejando através deste mesmo gesto solicitar as vossas orações. Certamente será este o melhor caminho para o êxito desta missão. Conto com as vossas orações, assim como a presença do Espírito Santo.

Até logo irmãos! Até logo Igrejas! Até logo Brasil!
 Vosso irmão

Paulo Mendes

DESPEDIDA

Antes de deixarmos o querido Brasil, a terra da nossa chamada divina e onde tantos anos da nossa vida passamos, queremos por meio destas linhas nos despedir dos irmãos, colegas e Igrejas com os quais convivemos durante os anos que passaram.

Nesta semana embarcaremos no navio dinamarquez M/S "Colorado" que nos levará à Europa. Sentimos profundamente a separação, porque ficamos tão forte — e intimamente ligados convosco. Uma coisa está certa: nunca jamais esquecer-nos-emos de vós, queridos colegas missionários, pastores evangelistas e Igrejas, desde a pequena Igreja Betel de Natal R. N., até à Igreja mais no sul do país, a de Jaguarão. O nosso amor sempre estará convosco e sempre oraremos por vós e pela obra de Deus no Brasil, para que Deus derrame abundantemente o Seu Espírito Santo sobre todas as Igrejas e para um maravilhoso avivamento em todo o Brasil.

Agradecemos-vos por todo o amor, simpatia e afeição que sempre nos dispensastes, pelas vossas orações em nosso favor e por todas as horas felizes e alegres junto convosco, Deus vos recompense por tudo. Amados irmãos em Cristo, sejamos todos fiéis, porque em breve Jesus virá para buscar a sua remida Igreja. Pedimos as vossas orações por nós para que Deus nos dirija nos dias futuros. Em vista da breve volta de Jesus dizemos: Se não nos encontrarmos mais aqui na terra, queremos encontrar-vos nas nuvens quando Jesus vier! Por isto, prezados irmãos: "Até nos encontrar, aqui ou ali no céu."

Vossos irmãos e cooperadores na obra
 Gertrud e John Sjöberg
 Iris, René e Eilon
 Nosso endereço na Suécia é Brogatan 23
ÖREBRO
 Suécia, Sweden

o pecado e a dor. Era necessário o Salvador ressurgir dentre os mortos, para nossa justificação. Se pelo contrário, tornaria-se vã a nossa fé e nossa pregação. "Mas Cristo ressuscitou dos mortos feito as primícias dos que dormem". (Rom.4:25).

MEDIAÇÃO DO SALVADOR: Graças ao infinito amor de Deus há possibilidade de o homem voltar ao seu estado primitivo de santidade, desde que o mesmo venha arrepender-se e aceitar o sacrifício vicário de Jesus na cruz.

"Tendo pois irmãos ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus: pelo novo e vi-

vo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne". (Heb. 10:19).

"Temos um grande advogado para com o Pai". Através do Salvador e Mediador Jesus Cristo, o pecador pode alcançar o perdão.

"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem".

"O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos... (I Tim. 2:5-6).

"O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado". (I Jo. 1:7).

Seminarista Dorival Carvalho

LIVROS

"QUEM SOMOS?..." 150,00

O Caminho da Salvação 30,00



A Comissão Pró Sede Própria da Convenção Batista Independente

INFORMA

A Comissão assumiu compromisso de compra de um terreno ótimamente localizado em Campinas -- S. P., com uma área de 6.100 m² ao preço de Cr\$ 2.700.000,00 a ser escriturada oportunamente em nome da Convenção.

A verba de que dispõe é insignificante e diminuta para enfrentar tão grande e oportuníssimo empreendimento.

Recorreu à empréstimos para efetuar o pagamento da parcela inicial de Cr\$ 1.500.000,00; e em 17 de agosto impreterivelmente terá que pagar mais Cr\$ 700.000,00; e o restante por ocasião de passar-se a Escritura definitiva.

A Comissão programou para o dia 15 de agosto às 15 horas a realização dum Culto de Ação de Graças no local do terreno, e convida mui cordialmente a todos os pastores e igrejas da Convenção para aquela solenidade.

APELO

Apelamos com todo ardor, em nome do Senhor, e em nome da Convenção, a 35 irmãos de boa vontade e coração generoso a que ofereçam por doação Cr\$ 20.000,00 para o urgente e inadialvel pagamento da parcela de Cr\$ 700.000,00 impreterivelmente dia 17 de agosto.

Solicitamos e apelamos veementemente a tôdas as nossas queridas igrejas a que levantem uma oferta de amor na segunda quinzena de julho. Lembrando-se do privilegio de participar desta benção e dever comum do povo de Deus. II Cor. 8:4; 9:7. Neem. 4:6. I Cron. 29:9, 14.

A Comissão apela outrossim aos irmãos que dispõem de algum recurso econômico para que façam empréstimos à Caixa da Sede Própria. O tesoureiro guardará sigilo se for solicitado; e fornecerá comprovante, e pagará juros a combinar.

Oxalá Deus nos ajude de tal maneira que esta informação coloque o povo salvo sôbre o muro para que a obra se concretize!

Apelamos encarecidamente a todos amados pastores e obreiros a fazerem ampla divulgação do acima exposto.

Reconhecidamente agradecidos pelo amavel atendimento ao apelo supra, que é a voz da Convenção no presente e para os dias futuros.

Subscreve-se fraternalmente

Pela Comissão

NOÉ DA SILVA — Secretário

Providência Divina

"O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém que tivesse entendimento e buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente fizeram-se imundos; não há quem faça o bem, não há um sequer". (Salmo 14: 2-3).

Deus na sua santidade não podia tolerar o homem no seu estado pecaminoso em que se encontrava, como juiz tinha que agir justamente, e foi o que fez, expulsando Adão, o primeiro homem por Ele criado, do Jardim do Éden, lugar onde e havia colocado.

Deste momento em diante, passou a existir as necessidades, sendo a primeira com que ele se deparou a do perdão, antes não havia necessidade alguma, nem espirituais, nem materiais. Com a queda e expulsão de Adão do Paraíso, o pecado infiltrou-se grandemente nos corações dos homens, não mais Deus tinha a primazia, mas as maldades, os maus pensamentos, eram que ocupava os corações, as mentes dos homens. A semente maléfica do pecado se alastrava e frutificava rapidamente, e os homens corrompiam-se terrivelmente.

De saída já encontramos a semente maligna frutificando no coração do filho de Adão, chamado Caim, quando assassinou seu irmão Abel.

Não era possível que os homens continuassem a viver desta maneira.

Jamais poderiam sentir-se felizes, quando já não havia aquela comunhão com Deus, a "fonte de toda benção".

Verdade é que dentro do homem algo existia que suspirava por uma comunhão perfeita com o Criador, mas infelizmente o pecado o impedia. Parece-nos que o pecado tinha mais força, maior atração, para atrair o homem mais do que o amor de Deus. Com estas poucas considerações podemos ver quão grande era a necessidade da raça humana de um Salvador, não só para um determinado povo, mas para todos os povos e gerações.

A Palavra de Deus diz: "Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus". (Rom. 3:23).

Deus é justiça, mas não obstante é também misericórdia, no mesmo momento em que o homem pecou, Deus promete-lhe um Salvador. (Gên. 3:15)

É a primeira promessa na Bíblia que diz respeito ao Salvador do mundo.

É verdade que Deus não tolerou o pecado, todavia, amou o pecador.

Milhares de anos, gerações passaram-se, porém, as promessas de Deus sempre firmes e fiéis. Deus havia jurado fidel-

Continúa na pág. 7

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXVII - Santa Maria - Junho de 1963 - N.º 6

TAXA PAGA

«Cristo Jesus
veio ao mundo
para salvar os
pecadores».

Crês tu isto?

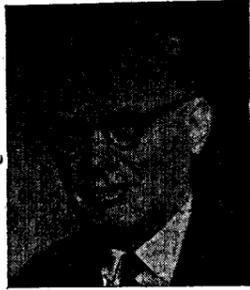
Examinando

as

Escrituras

Atos 17:11

Nils Angelin



“Eles não invocam a Deus”

Apresento para nossa meditação dois textos bíblicos, ambos do livro dos Salmos. O primeiro encontramos no salmo 50, onde lemos no versículo 15 “Invoca-me no dia da angústia: eu te livrarei e tu me glorificarás”. O outro verso também fala de invocação a Deus, porém no sentido negativo. No salmo 53 lemos o verso quarto: “Acaso não entendem os obreiros da iniquidade? Ésses que devoram o meu povo, como quem come pão? Eles não invocam a Deus”. Temos no texto citado uma advertência de invocar a Deus no dia da angústia. Talvez pense alguém: Bem, no dia da angústia todos invocam a Deus. Sim, é verdade. Muitos que no dia claro, quando tudo corre bem, não se importam de Deus, não oram, clamam de todo o coração a Deus no dia da angústia. Estas pessoas têm Deus como um refúgio no dia mau, simplesmente. Mas não é isto que o salmista quer dizer com o texto em apreço.

Talvez devemos em primeiro lugar perguntar: Que quer dizer invocar a Deus? É uma expressão mais forte de orar, de interceder. O rei Davi conhecia muito bem esta forma de oração. Ele era um homem experimentado na escola da provação e do sofrimento. As vezes ele se encontrava nas profundezas, clamando e invocando a Deus, pedindo auxílio. Para invocar a Deus, precisa-se três coisas: Precisamos em primeiro lugar aproximar-nos de Deus. O autor da carta aos hebreus diz: “Aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé”. Em segundo lugar devemos falar a Deus; Devemos orar. A oração é a palestra da alma com Deus, diz um servo do Senhor. E em terceiro lugar devemos fazer pedidos a Deus. Invocar compreende pedir alguma coisa determinada. Entende-se, que para invocar a Deus devemos ter fé nele, “É necessário, que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”, diz o mesmo autor.

A Palavra de Deus nos adverte: “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto esta perto.” Se eu compreender esta palavra, ela constitui um verdadeiro mandado de Deus. É uma ordem, que somos obrigados a seguir, a obedecer, se quisermos chamar-nos cristãos. Se a ordem do Senhor é de invocar a Deus, e não o fazemos, transgredimos um mandamento de Deus: Não é, portanto, simplesmente uma negligência senão uma transgressão, não invocar a Deus. Se alguém não invocar a Deus por não crer nele está num certo sentido desculpado. Mas se um cristão, que se confessa crente, que pertence à uma igreja cristã, não invoca a Deus, isto é indesculpável. Não basta ser uma pessoa boa, honesta e até religiosa. É muito louvável não ter vícios, evitar de ofender alguém, cuidar da sua própria casa e dos interesses da sua família. Mas lembra-te, caro amigo, que se é justo invocar a Deus, logicamente é injusto não invocá-lo.

Tu e eu, prezado, deveríamos sempre invocar o nome do Senhor, não somente no dia da angústia mas em todo o tempo. Invocar a Deus, viver uma vida em oração, não é somente participar de quando em vez num culto religioso, assistir a missa ou a pregação numa igreja. Precisamos ter, figurativamente falando, um altar de oração no lar. Devemos reunir a nossa família diariamente para um culto doméstico, para invocar a Deus. Devemos orar, no sentido real da palavra, não somente repetindo uma oração cerimonial. A palavra do nosso texto é bem séria para nós, os cristãos, para ti e para mim. Invocamos nós a Deus? Invoco eu a Deus? Invocas tu a Deus, caro amigo?

Realidade Nordestina

O nordeste é uma considerável parte do nosso país. Sua miséria é a nossa ruína. Sua ignorância espiritual, leva-o a aceitar as mais extremas idéias. Compará-lo-ei, a uma vasta seara sendo ceifada: de um lado uns poucos ceifeiros prestes a perecerem por falta de apoio financeiro, e ameaçados pelos inimigos. Douro lado: o poderoso esquadrão comunista apoiado pela vanguarda oriental, com sua negra foice a destruir rapidamente o precioso trigo.

Que fazer? Deixar o materialismo invadir o Brasil pelo nordeste? Ele oferece pão, entretanto, nos seus domínios, a fome impera. O Evangelho dá ao pecador o pão da vida, do qual já desfrutamos. E porque não levá-lo aos nossos conterrâneos, quando a Bíblia diz: “De graça recebestes, de graça dai”? Que nos adiantará angariar fortunas, se com isso negligenciamos com a evangelização patria? Vindo o comunismo, que será da nossa família e riquezas? Não será melhor ente-

sourar bens no céu? Oh! quem dará a sua vida pela evangelização do nordeste? “Quem sustentará as cordas para o garrimpeiro descer a mina em busca do precioso ouro”?

No século XVI, quando os holandeses invadiram nosso território, levantaram-se do solo pátrio, homens como André Vidal, Felipe Camarão e muitos outros filhos desta nação, que expuseram suas vidas à toda sorte de perigos, para salvaguardar a nossa integridade nacional. Porventura estes exemplos não nos inspiram neste tempo em que somos ameaçados por forças anti-cristãs a dar as nossas vidas em defeza da liberdade evangélica? Não arde em nossos corações, o amor pelos perdidos? E as palavras do Mestre: “Ide por todo o mundo”? Há somente duas alternativas: ou legaremos Cristo ao nordeste, ou este nos legará o comunismo! Vamos ao nordeste, ou cruzaremos os braços?

José Felix de Oliveira

REFLEXÕES

Nunca faltam assuntos ao que reflete sobre as coisas.

A vida está cheia de acontecimentos, de maior ou menor importância. E muito do que se houve ou do que se vê contém um “sens moral” que atrai a nossa atenção.

Um articulista escreveu o seu artigo sobre um tema tão fora do comum como

CURTEZA.

Ele anotou, que o lema do nosso tempo parece ser “curteza”. O povo reclama o que é curto — semana de trabalho mais curta, contratos sindicais curtos, testemunhos mais curtos, vestidos mais curtos, cabelo curto — tudo cortado, abreviado. E na parte espiritual — cultos curtos, pregações curtas, tesetemunhos mais curtos, orações curtas, artigos curtos nos jornais, narrativas curtas, poesias curtas — tudo abreviado, fácil de assimilar.

Para mostrar que esse grito de curteza é um grito moderno, o artigo cita um exemplo do tempo passado. Um servo do Senhor conta de um culto, que se realizou numa escola, na sua mocidade. Serviram com pregação ele e mais dois pastores. Depois que os três tinham pregado, cada um durante uma hora, levantou-se um dos ouvintes e disse: “Sim, is-

to foi um bom início; certamente teremos um culto glorioso hoje”. O pastor não diz quanto tempo durou o culto depois da introdução, que tinha durado três horas. Pergunta o articulista: “O desenvolvimento hoje, com cultos demasiadamente curtos, será um ganho ou uma perda?”

Todo o extremo é contraproducente. Cultos demasiadamente breves para as pessoas, que têm caminho longo a caminhar para assistir o culto, pode ser reprovável. Cultos demasiadamente compridos para as pessoas, que devem estar no templo todas as noites, também não são recomendáveis. Mas, continuando a falar de cultos: depende muito da fome espiritual, que os ouvintes têm. Um missionário conta, que certa vez pregava numa aldeia russa, onde o povo pela primeira vez ouvia o Evangelho. Quando tinha falado horas a fio e sentiu-se cansado, querendo terminar, o povo disse: “Não, se nós temos forças para escutar, tu debes ter forças para falar”. Ele continuou, para depois se furtar da vista deles, para ter um repouso.

Depende também daquele que fala, se realmente tem algo a dizer. Se o seu sermão é magro, deve desculpar os ouvintes, se acharem prolongado o seu discurso.

Meditador

URGENTE

O Senhor precisa urgentemente de 35 pessoas generosas que se disponham com todo ardor a ofertar Cr\$ 20.000,00 cada uma para pagamento da parcela de Cr\$ 700.000,00 do terreno da Sede Própria da Convenção, dia 17 de agosto próximo impreterivelmente.

Nós vos agradecemos penhoradamente! E o Senhor vos abençoará abundantemente!

A Comissão

Enderêço da Diretoria da Comissão Pró Sede Própria

Pres. - Olavo Berg
Caixa postal, 1113
Presidente Prudente
S. P.

Sec. - Noé da Silva
Caixa postal, 751
CAMPINAS
S. P.

Tes. - Nils Skore
Caixa postal, 1474
Curitiba — PR

Minhas férias no Nordeste

Impulsionado pelo amor à Causa, e depois de um verdadeiro passo de fé viajei para o nordeste, onde passei minhas férias junto à igreja de Natal, de onde voltei alegre pelos frutos colhidos, porém, comovido com a necessidade daquele campo.

Desde alguns anos, o nordeste tornou-se para mim um forte motivo de oração, chama esta avivada por uma palestra do meu Reitor, sobre: "A Necessidade de Obreiros". A partir de então, senti que Deus me mandava a dar meu humilde auxílio à Igreja Batista Betel de Natal. Entretanto diversos obstáculos se antepunham à minha frente: a passagem, a distância, a manutenção no Instituto, etc. Porém a convicção da ordem divina, o estímulo e cooperação de muitos irmãos, me ajudaram a vencê-los.

Nos primeiros dias de janeiro deixei os rincões gaúchos em demanda à terra potiguar. Passando pelo Rio de Janeiro, visitei uma Igreja Batista Independente, da qual falarei noutro artigo. Somente, depois de onze longos dias de viagem, nos mais rústicos meios de transporte, cheguei ao destino. Que alegria! abraçar os queridos irmãos natalenses. Encontrar uma igreja, cujos esforços na evangelização, são dignos de menção. Pois, apesar da escassez de obreiros e finanças, tu-

do faz pela difusão do Evangelho mantendo trabalho em três bairros da cidade, e uma próspera congregação no vizinho município de Parnamirim.

Durante minha permanência em Natal, realizemos três séries de conferências e cultos em diversos locais, cooperando conosco o Espírito Santo, porquanto dez almas se renderam ao Senhor, confessando seus pecados. Oremos por elas. Infelizmente, o serviço postal no nordeste é muito falho, o que motivou o meu quase isolamento com os demais obreiros da nossa Convenção. Esgotadas as minhas economias, e aproximando-se o tempo de voltar à Escola, tudo parecia dificultar o meu regresso, mas por inspiração do alto fui um dia ao Banco do Brasil onde encontrei uma ordem de pagamento com três semanas de atraso. Deus sempre é pontual. A falha fôra dos homens.

Finalmente chegou a hora da minha despedida, quando os irmãos em pranto abraçavam-me, (Atos 20:37) dizendo: "Irmão Felix quando você vem novamente? . . . Diga às igrejas do Sul que mandem obreiros para nos ajudar." Realmente, sou portador de um apêlo selado com lágrimas, o que bem representa o clamor geral de um povo sedento pela Verdade. Qual será a nossa resposta?...

Felix



Anarolino Leão

Muita e muita alegria proporcionou aos convencionistas de 1963, a Convenção realizada em Santa Maria, foi sem dúvida alguma, uma grande CONVENÇÃO; creio mesmo que todos quantos da última assembléia participaram, foram levados a fazer cântico com o salmista, conforme o salmo 118 vers. 24: "Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos e alegremo-nos nele."

Um dos muitos momentos de grande contentamento para todos nós, foi boa-nova de que mais uma grande porta se abria para o trabalho de nossa querida Convenção e, desta vez, bem distante dos Estados Sulinos; a grande porta aberta é a feliz oportunidade que se nos apresenta para atingirmos desta feita o planalto do importante e virgem Estado de Goiás e justamente para dentro de sua capital GOIÂNIA. É que nos está sendo feito o chamamento "PASSEM A GOIÂNIA E AJUDEM-NOS."

A grande porta que, como muitas outras se têm aberto para o trabalho da CIEBIB, foi motivada pela mudança de um casal de irmãos gaúchos que para lá foram transferidos por motivos de serviço, sendo ele telegrafista da VARIG e, como não poderia deixar de acontecer, nossos amados irmãos sentindo a ausência de um trabalho das nossas Igrejas naquela cidade, de imediato, colocaram-se à disposição de nossa Convenção, prontificando-se, até mesmo ajudar por bom tempo nas despesas com o obreiro que para lá foi dirigido, atitude digna de especial nota e que muito vem sensibilizar o coração de todos nós que sentimos bastante pela causa de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo aqui neste mundo. Nossos irmãos deixaram nossas "plagas" mas não querem de forma alguma sentirem-se desligados ou isolados dos trabalhos e princípios que

GOIÂNIA

regem nossas queridas Igrejas, por isto mesmo é que clamam e não cessarão sem que o objetivo tenha sido alcançado.

Desafio nos é feito e como Convenção não poderemos rejeitá-lo de forma alguma; já chega de esperar por recursos que nos parecem nunca chegar às mãos; creio seja preciso olharmos pela fé e marcharmos em nome do Senhor. Lembremo-nos que enquanto Moisés e os israelitas estiveram parados às margens do mar e o povo a murmurar, nada de extraordinário aconteceu, porém desde o momento em que a voz de Deus foi obedecida, e os filhos de Israel marcharam, as águas abriram-se maravilhosamente, ocasião em que o povo de Deus obteve vitórias; creio mesmo queridos irmãos que não devemos nos deter diante das dificuldades que sempre se nos apresentam, mas avançaremos, sim avançaremos confiados no dono da Seára. Ele nos dará vitórias; lembremo-nos também a esta altura, de BRÁSILIA, sim lembremo-nos do que já temos determinado em outras reuniões plenárias, não nos deixemos impulsionar simplesmente por entusiasmos sejamos desta vez vencedores e não vencidos. Vamos ao Brasil Central, existem portas abertas em todo nosso imenso e rico país que nos estão desafiando e, como Convenção não devemos nos satisfazer somente em ouvir clamores, mas atendê-los porquanto certo é que o Senhor por nós pelejará.

Quem irá a Goiânia? Quem estará pronto em atender mais um apelo "macedônico"? Que a Convenção juntamente com a Missão, encontrem dentro, em breve o obreiro do Senhor que vá e desbrave GOIÁS - BRÁSILIA.

Antes porém de encerrar perguntaria: Não poderíamos ouvir já, em seguida, que alguns missionários ou mesmo obreiros nacionais foram designados para Minas Gerais - Pernambuco - Guanabara - Bahia - Sergipe - enfim tantos outros Estados da Federação? Oh! Que maravilha se ouvíssemos tal notícia, hoje? Certamente todos saltariam de alegria pois amamos nosso Brasil e é por ele que estamos orando cada dia; unamo-nos amados irmãos e o Senhor nos dará multidoes salvas através do trabalho unido de nossa Convenção e Missão.

Educação Ministerial

Nils Angelin

Num artigo sob este título, na edição de janeiro deste ano, salientamos a grande necessidade de preencher as lacunas no ministério das nossas igrejas batistas independentes. A situação não melhorou. Persiste a grande falta de obreiros idôneos para assumir as responsabilidades de liderança nas nossas igrejas. A Junta Educacional, que frequentemente enfrenta casos deste caráter, notou uma evidência estranha. Não faltam, nas nossas igrejas, jovens que se dizem chamados por Deus à obra do ministério. Seguidamente se põem em contato conosco, pedindo o prospéto do Instituto Bíblico. É coisa natural, que num tempo de avivamento na igreja, jovens se sintam tocados a dedicar-se à obra de pregador. Será que as igrejas sempre compreendem o que significa para a vida da igreja e da denominação, ter jovens com chamada divina ardente no coração? É um recurso que as igrejas deviam vigiar com maior zelo. Se estes jovens corações não encontram apoio do pastor e dos responsáveis pela sua igreja, o sentimento ardente pode debilitar para mais cedo ou mais tarde apagar-se novamente.

Especialmente frequentes têm sido estes casos entre jovens na idade pré-militar. Talvez por serem estes jovens tão novos ainda, tanto em idade como na fé, as igrejas não têm ligado muita importância a eles, pensando que ainda se deve esperar anos antes que os aspirantes possam pensar seriamente em entrar na carreira de evangelista ou mesmo matricular-se no Instituto Bíblico.

Mas não somente jovens na idade pré-militar têm sentido a chamada divina arder no coração. Conhecemos muitos casos de irmãos nos seus melhores anos para ingresso na carreira, recuar ante a tarefa

ao chegar o momento decisivo. Somente neste ano, três jovens aspirantes ao nosso educandário deixaram de comparecer à escola, no momento da abertura do novo ano letivo. Dois destes já tinham os seus papéis de matrícula em plena ordem, tendo enviado boas recomendações das suas igrejas e tendo sido aceitos pela Junta Educacional. Deve haver algo de estranho nestes casos. Depois lamentamos que as turmas de formandos no nosso seminário, ainda dez anos após a sua fundação, continuam tão pequenas. Turmas de dois a quatro novos obreiros entram na obra, enquanto os campos já estão brancos para a ceifa. Não pode ser a vontade do Senhor. A mão sobre o coração, irmãos! Temos nós feito tudo o que está ao nosso alcance para ajudar estes jovens a entrarem no caminho da sua chamada?

A situação é análoga, tratando-se da Escola Bíblica. Durante dois anos consecutivos, realizaram-se abençoadas escolas bíblicas em Porto Alegre, com mais ou menos uma dúzia de estudantes cada ano. Muitos destes jovens têm vindo à escola com o desejo ardente no coração de depois da escola entrar em atividade evangelística no campo de alguma igreja. Mas no ano passado nenhuma igreja chamou. Os jovens tiveram que voltar às suas cidades e às suas igrejas, decepcionados, talvez prejudicados seriamente no seu emprego secular. E a esperança nossa e da Convenção foi que estas escolas seriam quais jardins de recrutamento para o Instituto Bíblico.

Esperamos que este ano, quando o "grito" pelos obreiros se tornou mais agudo, nos dará boas turmas de novos obreiros, tanto das escolas bí-

Escola Bíblica 1963

— Nutres no teu íntimo chamada divina para o ministério evangélico?

— Desejas servir a Deus melhor na tua própria Igreja, na Escola Dominical nos pontos de pregação?

— Sentes um anelo veemente de um novo encontro com Deus, mais poder espiritual para uma vida consagrada e para um serviço mais eficiente?

AGUARDA NO PRÓXIMO NÚMERO UM AVISO MAIS DETALHADO DA ESCOLA BÍBLICA de 1963, em dois lugares, no norte e no sul, do nosso vasto campo.

Junta Educacional

blicas, no norte e no sul do nosso campo, como do Instituto Bíblico, onde no fim do ano esperamos poder apresentar qual-

tro obreiros consagrados à obra pastoral e evangélica das nossas igrejas batistas independentes.

RELÓGIO E O NIQUEL

Os maiores problemas do PASTOR

Na outra América onde os pregadores evangélicos constituem uma classe considerável do povo, o Instituto Gallup fez, recentemente, uma investigação para saber, quais os maiores problemas, que os pastores evangélicos têm a vencer. Como resultado da inquirição foi constatado como os maiores problemas, que o tempo e o dinheiro nunca eram suficientes.

Em primeiro lugar veio o "relógio": — a metade dos que responderam o questionário escreveram, no início da lista: "As horas não nos chegam". Os pastores necessitam de mais tempo para oração, para estudos e para visitas pastorais. Dois terços dos inquiridos suspiram, que a administração e outros afazeres roubam mais do que o justo dos seus dias e forças.

Em segundo lugar veio o dinheiro: — mais do que uma terça parte dos pregadores ganha um ordenado insuficiente. A subvenção das suas igrejas é diminuta para tantas despesas no serviço. Quarenta e oito por cento dos pastores ou não recebem nada ou recebem pouco para o sustento do seu automóvel, que usam na obra. Perto de sessenta e cinco por cento confessam ter grande dificuldade de financiar os estudos dos filhos nas escolas superiores. As igrejas não mostram interesse algum em dar aos seus pastores um auxílio extraordinário para compra de livros

úteis para o seu cargo. Há quatro anos atrás o número de queixosos neste sentido era de trinta e sete por cento; agora o número subiu a noventa e dois por cento. Perguntamos: Quantas das nossas igrejas têm no seu orçamento: "Subsídio anual para fundo de livros do pastor"?

Uma coisa que preocupa os pregadores idosos é a seguinte: "Como acharei uma moradia, quando chegar o meu tempo de terminar o serviço de ministro"? Oitenta por cento dos inquiridos escrevem que as suas igrejas nada fizeram para solucionar tal problema. E, finalmente; Mais ou menos cinquenta por cento dos pastores se queixa, que para viajar às convenções não recebem nada ou recebem insuficiente das suas igrejas. Falando das convenções — quanto tempo ocupam os interesses convencionais o tempo dos pastores? Os colegas americanos contaram já há quatro anos atrás, que tais afazeres ocupavam quatorze por cento do seu tempo — agora tal porcentagem subiu a vinte e sete.

Muitos destes pontos negativos no livro de atividade do pastor tem a sua explicação na que com pesar constatamos: Os membros das igrejas mostram pouco interesse pelo estudo da Bíblia, especialmente das verdades fundamentais do Evangelho. Aqui está a raiz do problema.

Traduziu N. A.



SEMANA DE ORAÇÃO

de 1 a 6 de Julho

"Até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto"

Assunto de oração: Pela Convenção e sua Caixa.

Cartas à Redação

Temos recebido diversas correspondências dos mais variados setores do nosso campo de trabalho, em todo o Brasil, pelas quais agradecemos.

Camaquã - RS — De Camaquã nos escreve o irmão Walter A. da Silva: "O trabalho vai bem; temos alcançado muito bom resultado nesse campo. Recebi essa congregação com 62 membros e agora (20-2-63) temos 147. Em breve realizaremos batismo de 30 a 40 novos convertidos. A assistência por domingo é de 250 a 300 pessoas e a capela está pequena..." Agradecemos ao ir. Walter seu interesse pelo nosso LUZ NAS TREVAS e pela REVISTA.

São Paulo - capital — De São Paulo recebemos uma carta do irmão Joaquim da Cruz Silva, na qual nos conta sua gloriosa experiência de conversão e dá seu testemunho da chamada divina para a obra. Diz ele textualmente: "Irmão Alcides: Já fazem seis anos que Deus me chamou para o ministério... Eu pertencia à Primeira Igreja Batista de Londrina - PR (da Convenção Batista Brasileira) e foi através do LUZ NAS TREVAS que Deus abriu uma porta para mim pois foi por ele que fiquei sabendo a respeito do nosso Seminário em Rio Grande." Obrigado, irmão Joaquim, pelas demais palavras da sua carta. Deus esforce as suas mãos e tenha bom animo. Josué 1:8-9.

São Leopoldo - RS — De São Leopoldo recebemos uma carta da Diretoria da Igreja versando sobre assuntos internos e nos prestando informações. Gratos.

A Bordo M/S Pennsylvania — Do missionário Stig Ekström recebemos de bordo do navio que o conduziu à Suécia, com sua exma. família, animadora carinhosa de despedida, com várias informações sobre o trabalho que atendia em Campinas, como pastor. Ao finalizar disse: "Mais uma vez queremos agradecer pelo tempo passado e desejamos ao irmão e família e a outros irmãos conhecidos, as mais ricas bênçãos do nosso bom Deus. Saudações de todos nós!". Muito obrigado, irmão Ekström. Pronto regresso.

Natal - RN — Do irmão José Felix de Oliveira, evangelista enviado pela Convenção à Natal, capital do Rio G. do Norte, recebemos atenciosa missiva na qual entre outras coisas diz o seguinte a respeito do LUZ NAS TREVAS: "Agradeço pela carta que me enviou e também pelo que foi feito através do Luz nas Trevas, pois quanto à minha ida à Natal o nosso jornal fez a sua parte com muita precisão. Graças a Deus que o nosso Luz nas Trevas também tem esse sentimento missionário... certamente Deus saberá recompensá-lo." Obrigado, irmão Felix, pelos seus conceitos sobre nosso jornal. Penso que estamos dentro dos nossos princípios de servir da melhor forma possível a nossa denominação e a obra do Senhor no Brasil.

Instituto Bíblico - Rio Grande — Do Reitor do Instituto Bíblico de Rio Grande, Rev. Nils Angelin, recebemos uma carta na qual nos fala sobre as suas preocupações com referência ao nosso Seminário. Entre outras coisas diz: "A Junta Educacional, discutindo o assunto sobre o recrutamento para o Instituto Bíblico e consequentemente para a obra ministerial das nossas igrejas, resolveu fazer um apelo veemente para a Escola Bíblica. As escolas bíblicas até agora não têm correspondido à necessidade... É triste notar que numa época quando o nosso trabalho está em flôr e quando a necessidade de obreiros é tão grande, as nossas classes no Seminário são de um e dois alunos. Para o corrente ano temos quatro irmãos que esperamos poder entregar à Obra em dezembro. Mas para o próximo ano temos só dois e para 1965, teremos um só aluno... Um irmão de Santa Rosa, outro de Xanxerê e um terceiro de Natal que haviam pedido ingresso para esse ano não vieram. É problemático..." Eis na íntegra as palavras do nosso Reitor. Que faremos? Qual a parte que os pastores das igrejas da Convenção irão tomar ou estão tomando com relação ao assunto tratado acima? Será possível continuar assim? Estará Deus restringindo a chamada de obreiros para a Seára, ou os irmãos pastores e dirigentes do trabalho estão levando em pouca conta o esforço e dedicação dos nossos professores no Seminário? Será possível que não há em mais de 50 igrejas da Convenção algum jovem sentindo a chamada de Deus e que não esteja sendo orientado por seu pastor para ingressar no Instituto Bíblico? Com a palavra os obreiros e pastores.

Campinas - SP — Acerca do trabalho de divulgação do LUZ NAS TREVAS, um irmão de Campinas escreveu o seguinte para a Redação: "... lendo o vosso jornalzinho LUZ NAS TREVAS que me foi dado por um homem muito bondoso numa feira-livre, senti a necessidade de aproximar-me mais do Senhor e achando que irá me trazer bons ensinamentos a leitura de alguns livros, peço-lhes me enviarem os se-

**HELIO CANEZ DA SILVA
E SOLANGE SEDREZ**

Participam seu enlace matrimonial.

Pelotas, 11 de maio de 1963

PAULO E JULIA COVARI
participam aos amigos e irmãos o nascimento de sua filhinha LORENI.

Ijuí, 16 de março de 1963

guintes: "Luz nas Trevas" encadernado 1955-1958 e mais um catálogo de livros que a Casa Editora possui... Escrito com o sincero desejo de conhecer mais a Palavra do Cristo, agradeço a gentileza.

Luiz Augusto da Silva

Rua Proença 1.149 - Campinas ..

Nunca é tarde demais para se espalhar a boa literatura. Há muitos exemplos de conversão pela divulgação do Luz nas Trevas. Deus fala por sua Palavra impressa.

Nova Iguaçu - RJ — O professor Raul Ferreira Lima residente à rua Cascatinha, 8 - Ponto Chic. Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro nos enviou a seguinte carta: "... Recebemos há dias os dois livros e jornais juntamente com a bela Revista da Escola Dominical que nos proporcionaram momentos de verdadeiro prazer espiritual por tão agradável leitura. O livro "QUEM SOMOS?" é realmente um compêndio maravilhoso de história eclesiástica, digno de figurar em todas as estantes de obreiros e estudiosos da Palavra de Deus e da nossa história. Preenche uma lacuna em nossa literatura..." Muito obrigado, irmão Raul Ferreira Lima, por suas palavras animadoras. Sua ficha de assinante do Luz nas Trevas já está devidamente anotada e os jornais solicitados já seguiram.

Canguçu - RS — São do pastor José W. Silva, as palavras que seguem:

Deus tem nos encontrado maravilhosamente nestes últimos dias. Irmãos têm sido grandemente despertados para a Obra do Espírito Santo.

Uma irmã disse não gostar de "barulho". Quando admoestada arrependeu-se, e o Senhor teve misericórdia dela, dando-lhe um encontro maravilhoso: e então, ela mesma passou a glorificar o nome do Senhor em altas vozes! Uma outra irmã foi batizada no Espírito Santo, dando um testemunho vívido do poder do Senhor;

Ainda temos muito para fazer, mas estamos certos de que o senhor irá adiante preparando o caminho para maiores vitórias!

Os 4 versinhos que aparecem aqui nasceram há poucos momentos quando estive em oração...

Glória a Deus!

José

AVIVAMENTO?

Podeis nos dizer

O que vem a ser

Um Avivamento?

É fogo do céu

Que tira o véu

E dá contentamento!

O véu do pecado

Não é suportado

Quando vem o Poder...

A Igreja dá Glória!

Porque tem vitória

E passa a vencer!

Oh! dá-nos Senhor

Poder vencedor

Poder contra o mal

Senhor, vem depressa

E cumpre a promessa

De um modo geral!

Que cada igreja

Que está na peleja

Receba o Poder!

E assim revestidos

Lutaremos unidos,

POIS O ALVO É VENCER!

jowaller

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas
Batistas Independentes do
Brasil

Publicação Mensal — Registrado
de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Fundadores:

CARLOS C. WELLANDER

ERIK JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual individual, pelo Correio Cr\$ 150,00

Assinaturas em pacotes com mais de 10 exemplares para as Igrejas Cr\$ 120,00

Número avulso Cr\$ 10,00

Participações Cr\$ 300,00

Revista Escola Dominical Cr\$ 35,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal, 40.

S. Maria - Rio G. do Sul - Brasil



Na Seara do Mestre

Na bela cidade de Londrina, capital mundial do café e a maior e a mais progressista do interior paranaense, está situado o mais novo trabalho da Convenção Batista Independente.

Os dias 6 e 7 de abril, foram dias que marcaram

a data de fundação da Igreja Batista Independente de Londrina, que contou com o seguinte programa:

Sábado, dia 6, culto público. Domingo, às 9,30 hs. Escola Dominical; à tarde uma grande caravana de irmãos e amigos

SANTA ROSA

Comemorado o 10.º aniversário da organização da Igreja

Já faz tempo que mandamos alguma notícia de Santa Rosa, mas o trabalho da Igreja continua animado, e o Senhor tem nos concedido ricas bênçãos. Em princípios de março fez um ano que os missionários Rune e Ulla-Britt Söderberg foram para a Suécia e eu tive que tomar conta do trabalho. Naquele tempo estávamos no Brasil somente um ano e quatro meses, e é bem natural que lutávamos com dificuldades quanto ao uso da língua brasileira, mas o Senhor nos ajudou maravilhosamente de dia em dia. Durante o ano passado, tivemos o privilégio de receber 25 novos membros na Igreja, dos quais 19 foram recebidos pelo batismo. Dois jovens daqui assistiram a Escola Bíblica em Porto Alegre, e um deles está estudando atualmente no Instituto Bíblico em Rio Grande. Domingalmente realizamos culto radiofônico que tem servido como portador das bênçãos de Deus para muitos.

Em toda parte encontramos portas abertas neste vasto campo, e não temos tempo para atender a todos aqueles que pedem cultos nas vilas. Ultimamente a Igreja abriu um novo trabalho na cidade de Tuparendi, 12 kms. de Santa Rosa, onde um grupo de pessoas aceitaram Jesus como seu Salvador. Certa noite visitamos um lugar, 17 kms. daqui, onde jamais fora realizado um culto evangélico. Ali três famílias possuíam só uma Bíblia que estudavam juntos em busca do caminho da salvação. Naquele lugar realizamos abençoado culto, quando 13 pessoas se entregaram a Jesus.

No domingo da Páscoa, tivemos o privilégio de abrir o batistério e diante do auditório, que superlotou o templo, batizamos mais 9 pessoas. Sentimos bem perto a presença do nosso Salvador Crucificado e Ressurreto.

Domingo dia 28 de abril a Igreja celebrou o seu décimo aniversário de fundação. No culto radiofônico da manhã, falou o missionário Stig Johansen, de Porto Alegre. No culto comemorativo, à tarde, muitos se reuniram junto com representantes de outras Igrejas. Estava também presente o muito prezado pastor, Henrique Koch que muito ajudou a Igreja na sua primeira década, e profundamente comovido, ele nos falou a respeito da gloriosa direção de Deus através dos anos percorridos na história da Igreja. Foi também lida a ata da organização da Igreja onde consta que a Igreja foi organizada com 19 membros, dia 26 de abril de 1953, sob o nome de Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa. Atualmente a Igreja conta com 126 membros. Dos membros fundadores 10 se achavam presentes no culto comemorativo. Consagramos alguns minutos em agradecimento pela vida abençoada de alguns irmãos que já entraram no descanso do Senhor. O missionário Heinz Voss falou como representante da Igreja Betel de Pedreiras e o pastor José Lima em nome da Igreja Batista Zor, de Linha Machado. Falaram representantes da Igreja Batista Teuto-Brasileira, bem como o missionário Stig Johansen. A banda de música da Igreja Batista Teuto-Brasileira

MAIS UMA IGREJA ORGANIZADA

LONDRINA - A Capital do Café

rumou para as margens do Lago Igapó onde foi efetuado o batismo de cinco irmãos. Fato culminante foi que uma irmã, antes de ser batizada, recebeu o glorioso e indispensável batismo no Espírito Santo, quando ainda se encontrava na barraca instalada às margens do lago. Neste culto contamos com a eficiente cooperação da banda de música dos irmãos da Assembléia de Deus e seu pastor, aos quais deixamos nosso sincero agradecimento.

Após o batismo dirigimo-nos para o salão de cultos, onde foi realizado o ato de organização da Igreja, o qual foi dirigido pelo missionário Nils Skore, de Curitiba. Contamos

também com a presença dos missionários Alfredo Winderlich e Olavo Berg, este com sua família, e dois jovens de Curitiba e uma de Rolândia. Com dezesseis membros foi organizada a Igreja. Terminado o ato o pastor da Igreja, irmão Roberto Willnerzon assumiu a direção do trabalho a fim de celebrar a Ceia do Senhor.

As 20 hs. deu-se o encerramento. Na ocasião falaram vários oradores. Neste culto satanaz lutou para nos perturbar, mas Deus nos deu vitória. Em todas as reuniões sentimos que Jesus estava presente. A Ele seja dado todo louvor, glória e honra para todo o sempre.

Adelmo J. O. Prates

Batistas Independentes na Guanabara

Há na cidade de Ninópolis no Rio de Janeiro, uma Igreja Batista Independente, que apesar de não pertencer à nossa Convenção, crê e vive as mesmas doutrinas e princípios que defendemos.

Quão surpreso e agradável foi para mim aquele momento quando num dos subúrbios do Rio, encontrei uma igreja em cuja fachada alvora o nome Batista Independente. Entrando em contato com seus membros, achei um grupo de irmãos humildes, porém cheios da graça de Deus. O irmão José Lourenço, líder do trabalho, contou-me da origem do mesmo;

ra executou diversos números musicais, abrilhantando a festividade.

Assim a Igreja continua trabalhando neste vasto campo, cheio de portas abertas, e Deus está conosco para nos dar novas e preciosas vitórias. Aleluia!

Thure Rundell

como acontece com muitos outros crentes neste Brasil a fora, o batismo no Espírito Santo foi a principal causa que levou-os a se organizarem com este emblema, que por si só, já diz quem são.

Desde os seus primórdios, há tres anos, a Igreja não está ligada à Convenção alguma, se bem, que já tivera propostas de outras denominações. Entretanto, preferira permanecer como Batista Independente, mesmo ignorando a nossa existência. Quando falei com os irmãos acerca da nossa Convenção, ficaram maravilhados e mostraram-se desejosos de se unirem conosco para maior cooperação na evangelização pátria.

Nestas mesmas circunstâncias, há muitos outros irmãos em diversas partes do nosso querido torrão brasileiro.

Lembre-mos deles em nossas orações, abramos os nossos braços para acolhê-los. Pois: "Quem pratica a verdade vem para a luz, afim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus."

Felix